

# Inventário Preliminar da Escorpiofauna na Área de Preservação do Parque das Dunas no Município de Natal/RN - Brasil, dezembro de 2014 a dezembro de 2015

Juraci A. de Lima<sup>1</sup>, Ismenia V. Barbosa<sup>2</sup>, Irina P. de O. da Silva<sup>3</sup>, Enio P. da Silva<sup>4</sup>, Raquel S. de Araújo<sup>5</sup> e Ursula P. da S. Torres<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Centro de Controle de Zoonoses/SMS, Natal/RN, email: juraci\_lima@bol.com.br.<sup>2</sup>Centro de Controle de Zoonoses/SMS, Natal/RN, email: ismenia.barboza@yahoo.com.br.<sup>3</sup>Centro de Controle de Zoonoses/SMS, Natal/RN, email: paula.giorgio@outlook.com.<sup>4</sup>Centro de Controle de Zoonoses/SMS, Natal/RN, email: eniopedro64@gmail.com.<sup>5</sup>Centro de Controle de Zoonoses/SMS, Natal/RN, email: raquelaraujo4@gmail.com

**Introdução:** Os escorpiões são artrópodes da classe dos aracnídeos e ordem Scorpiones. No planeta existem cerca de 1.600 espécies de escorpiões e apenas 25 são consideradas de interesse de Saúde Pública. No Brasil aproximadamente 160 espécies são responsáveis pelos acidentes graves, tendo gênero *Tityus*, como principal responsável por estes agravos. A fauna escorpiônica de grandes áreas preservadas em Natal é pouco estudada, fato preocupante, visto o considerável potencial de espécies endêmicas e/ou novas ainda não conhecidas. É relevante termos o conhecimento dessas espécies já que no município do Natal, ocorrem diariamente inúmeros acidentes com estes animais. **Objetivo:** Realizar um inventário preliminar da fauna escorpiônica na área do Parque das Dunas no município de Natal/RN, no período de dezembro de 2014 a dezembro de 2015. **Metodologia:** O Parque das Dunas com 1.172 ha., constitui-se no segundo maior parque urbano do Brasil. Utilizou-se armadilhas de queda (*pit-fall traps*) sem líquido conservante e sem atrativo. Estas armadilhas consistem de garrafas pets de 2 litros, cortadas a uma altura de 20cm, que foram enterradas em fila, ao nível do solo, a cada 10 metros de distancia, totalizando 113 armadilhas instaladas. Cada pote recebeu uma cobertura para impedir a entrada excessiva de água da chuva, feita de pratos plásticos descartáveis a 5cm do nível do solo, fixados ao solo com palitos de bambu. A coleta foi realizada manualmente com o auxílio de pinças, lanternas e potes sem líquido conservante, nas segundas, quartas e sextas, no período matutino. **Resultado:** Foram realizadas 15.142 inspeções, coletados 728 indivíduos e dividido em 6 espécies de escorpiões: *T.stigmurus*, *T.neglectus*, *T. pusillus*, *Bothriurus asper*, *B.rochai* e *Anateris mauryi*. **Conclusão:** O presente trabalho contribui para divulgação da fauna de escorpiões no município do Natal, possibilitando o seu uso como parâmetro para a criação de ações conservacionistas e planos de manejo para área em estudo.

**Palavra chave:** Escorpião, fauna, Natal